



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – ICS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA – SOL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA-PPG/SOL

DISCIPLINAS: TEORIA SOCIOLÓGICA CONTEMPORÂNEA (Doutorado)

PROFESSOR: FABRÍCIO NEVES

2022 - 1

Quarta-feira: 08-12h

DESCRIÇÃO BÁSICA DO CURSO

Examinar e discutir conceitos sociológicos tais como poder, dominação, ação, racionalidade, agência, estrutura, disposições, situação, reflexividade, competências críticas, reconhecimento e identidade.

PROPOSTA CONTEUDÍSTICA

O curso será organizado em torno da leitura, compreensão, comparação e discussão de obras recentes da teoria sociológica contemporânea, com foco nas abordagens herdeiras do interacionismo simbólico, que tratam da reflexividade, a noção de disposições plurais e de competências críticas (pragmatismo) e subalternidade na produção do conhecimento para tratar de indivíduos historicamente e “geograficamente” situados que atuam em registros empíricos plurais. Enfocaremos fundamentos epistemológicos, a relevância da crítica sociológica hoje, relações entre instituições políticas, formação e envolvimento de públicos em torno de mobilizações, inserções no debate democrático, etc.

OBJETIVO

O principal objetivo deste curso consiste em compreender pressupostos ontológicos, fundamentos epistemológicos e consequências metodológicas de correntes teóricas contemporâneas, indicando afinidades e diferenças, atentando para articulações conceituais que indiquem diagnósticos sobre a sociedade contemporânea.

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO

O programa será desenvolvido por meio de aulas expositivas, seminários e discussões dirigidas. As aulas serão organizadas da seguinte forma: as professoras apresentarão nas primeiras duas horas as suas interpretações acerca dos temas e autores em discussão. Após um breve intervalo, um(a) ou



mais alunos(as) encarregar-se-ão de expor, em 45 minutos, os textos complementares. Em seguida, será aberto o debate a partir de questões formuladas pelo professor e pelos alunos. A avaliação será feita com base na realização de um trabalho escrito (peso seis) a ser entregue ao final do curso, na apresentação de seminário (peso quatro). A assiduidade e a participação do(a) aluno(a) durante as aulas serão também avaliadas na definição de sua menção final.

1) Realização e avaliação do Seminário

A atividade do Seminário é obrigatória para todos e todas discentes da disciplina e repousa sobre duas partes: apresentação e um texto/exposição do grupo a ser entregue aos professores.

2) Trabalho escrito (entre 5-8 páginas)

Texto do grupo em torno de uma problemática precisa que se apóia nas questões teóricas e metodológicas discutidas na unidade e deve refletir leituras aprofundadas dos textos lidos. Este trabalho crítico dos artigos/capítulos pode estar relacionado a interesses de pesquisa dos/as estudantes. (Entrega no dia do seminário)

3) Exposição do grupo (entre 45 minutos e uma hora)

Na apresentação dos/as autores/autoras lidos/as é possível usar suporte de PowerPoint ou distribuição de plano da exposição ao público presente. A estruturação da apresentação dos textos e a articulação das partes devem girar em torno de um eixo problematizado pelo grupo que perpassa os textos lidos.

A organização da apresentação:

1. biografia do autor ou da autora
2. apresentação dos textos e suas respectivas teses
3. críticas, desacordos ou adesões às teses dos autores/das autoras e suas justificações;
4. questões pensadas para serem discutidas com o público presente.

PROGRAMA DO CURSO

AULA 1 - 08/06 - Apresentação do curso e do programa de leituras - Novos movimentos teóricos e a sociologia do século XX.

Textos obrigatórios:

VANDENBERGUE, Frédéric. Metateoria, teoria social e teoria sociológica. Cadernos do sóciofilo. Rio de Janeiro: IESP, 2013, p. 14-48 (disponível na Internet).



ALEXANDER, Jeffrey C. O Novo movimento teórico. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 2, n. 4, p. 5-28, 1987.

KNORR-CETINA, Karin. (1981). The micro-sociological challenge of macro-sociology: towards a reconstruction of social theory and methodology. In: KNORR-CETINA, K.; CICOUREL, A. V. Advances in social theory and methodology: toward an integration of micro-and macro-sociologies. Boston: Routledge & Kegan Paul. p. 1-47.

UNIDADE I – TEORIA CRÍTICA ONTEM E HOJE

AULA 2 - 15/06 – Teoria crítica: segunda geração

Texto obrigatório:

HABERMAS, J. La Teoría de la Acción Comunicativa. Tomos I (“Racionalidade” – uma determinação conceitual provisória) e II (Sobre a possibilidade de fundamentar as ciências sociais numa teoria da comunicação e Tarefas de uma teoria crítica da sociedade). Alfaguara, Madrid: Taurus, 1987.

Texto complementar:

AMASON, Johann P. Modernity as Project and as Field of Tensions. In: HONNETH, A; JOAS, H. Communicative action: essays on Jürgen Habermas's Theory of communicative action/1st MIT Press ed., 1986. pp. 181-213.

Textos conexos:

BENHABIB, S. A crítica da razão instrumental. In: ZIZEK, Slavoj. Um mapa da ideologia. RJ: Contraponto, 1996.

_____. ¿Democracia o capitalismo? Nueva Sociedad. No 246, julio-agosto de 2013, ISSN: 0251-3552, <www.nuso.org>.

_____. Mudança estrutural da esfera pública. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

AULA 3 - 22/06 – Teoria crítica: terceira geração

Texto obrigatório:

HONNETH, A. Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo: Editora 34, 2003. (Parte II)

Texto complementar:

FRASER, Nancy. Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça na era pós-socialista. In: SOUZA, Jessé (org). Democracia hoje: novos desafios para a teoria democrática contemporânea. Brasília: Editora da UnB, 2001.

Textos conexos:



BENHABIB, Seyla. O declínio da soberania ou a emergência de normas cosmopolitanas? Repensando a cidadania em tempos voláteis. Civitas, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 20-46, jan.-abr. 2012.

BENHABIB, S. Reclaiming Universalism: Negotiating Republican Self-Determination and Cosmopolitan Norms. Disponível: http://tannerlectures.utah.edu/_documents/a-toz/b/benhabib_2005.pdf

_____. Sexual Difference and Collective Identities: The New Global Constellation. Signs, Vol. 24, No. 2 (Winter, 1999), pp. 335-361. Disponível: <https://campuspress.yale.edu/seylabenhabib/files/2016/05/Sexual-Difference-andCollective-Identities-19q2qkk.pdf>. Acessado: 08/09/2011.

UNIDADE II – TEORIA DOS SISTEMAS SOCIAIS

Aula 4 – 29/06

Texto obrigatório:

LUHMANN, Niklas. Sistemas sociais - Esboço de uma teoria geral. Petrópolis: Vozes, 2016 (Caps. 1 e 2).

Textos complementares:

LUHMANN, Niklas. La sociedad de la sociedad. México: Iberoamericana/Herder, 2007 (cap. 1).

DUTRA, Roberto. Diferenciação Funcional e a Sociologia da Modernidade Brasileira. Política & Sociedade - Florianópolis - Vol. 15 - Nº 34 - Set./Dez. de 2016.

NEVES, Fabrício. «Anarquia De Base: Interação, relação E Antiessencialismo Na Teoria Dos Sistemas Sociais». MAD, n.º 42 (outubre):25-32. <https://doi.org/10.5354/0719-0527.2020.59296>. 2020.

Textos conexos:

RODRIGUES, Léo; NEVES, Fabrício. Niklas Luhmann: a sociedade como sistema. Petrópolis: Vozes, 2017.

NEVES, Marcelo. A constituição e a esfera pública: Entre diferenciação sistêmica, inclusão e reconhecimento. IN: TORRES, Roberto Dutra; BACHUR, João Paulo (Org.). Dossiê Niklas Luhmann. 1ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2013.

STICHWEH, Rudolf. Estructura social y semántica: la lógica de una distinción sistêmica. Revista Mad, [S.l.], n. 35, p. 1-14, sep. 2016. ISSN 0718-0527. Disponível em:

<<http://www.revistamad.uchile.cl/index.php/RMAD/article/view/42794/44748>>. Acesso em: 19 Feb. 2017. doi:10.5354/0718-0527.2016.42794.

WILLKE, Helmut. Formas de autoorientación de la sociedad. Revista Mad, [S.l.], n. 34, p. 1-35, may. 2016. ISSN 0718-0527. Disponível em: <<http://www.revistamad.uchile.cl/index.php/RMAD/article/view/40608/42149>>.

Acesso em: 19 Feb. 2017. doi:10.5354/0718-0527.2016.40608.



UNIDADE III – DAS ESTRUTURAS SOCIAIS ÀS INTERAÇÕES

AULA 5 - 06/07 – Sociologia crítica de P. Bourdieu (habitus e práxis)

Texto obrigatório:

BOURDIEU, P. O senso prático. RJ: Vozes, 2009. (Estruturas, habitus, práticas, A lógica da prática, O capital simbólico e Os modos de dominação).

Texto complementar:

BOURDIEU, P. Espaço social e gênese das classes. In: O poder simbólico. Rio de Janeiro: DIFEL, 1989.

BOURDIEU, P.; SAYAD, A. El desarraigo: la violencia del capitalismo em una sociedad rural. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2017. (Cap. 1- Os reagrupamentos da população e a lógica do colonialismo e 4. O descobrimento do trabalho).

Textos conexos:

AMARAL, Daniela A. C; FÍGOLI, Leonardo H. G; NORONHA, Ronaldo de. Desigualdades sociais e capital cultural. In: AGUIAR, Neuma (org). Desigualdades sociais, redes de sociabilidade e participação política. Belo Horizonte : Editora da UFMG, 2007. www.https://pt.scribd.com/document/55450579/Aguiar-NeumaDesigualdades-sociais-redes-de-sociabilidade-e-participacao-politica.

BOURDIEU, P. Condição de classe e posição de classe. In: AGUIAR, Neuma (org). Hierarquias em classes. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.

_____. O poder simbólico. Lisboa: Difel, 1989. (Introdução a uma sociologia reflexiva e a gênese dos conceitos do habitus e de campo).

BOURDIEU, P; EAGLETON, Terry. A doxa e a vida cotidiana: uma entrevista. In: ZIZEK, Slavoj. Um mapa da ideologia. RJ: Contraponto, 1996. 14 e 21/4-FERIADOS

UNIDADE IV – GIRO RELACIONAL

Aula 6 – 13/07 - Sociologia Relacional

Textos obrigatórios:

EMIRBAYER, Mustafa (1997): "Manifesto for a Relational Sociology." The American Journal of Sociology 103 (1997): 281-317.

POWELL, Christopher; DÉPELTEAU, François (EDs.). Conceptualizing Relational Sociology Ontological and Theoretical Issues. Palgrave Macmillan, 2013 (Introduction).

DÉPELTEAU, François; POWELL, Christopher. Applying Relational Sociology Relations, Networks, and Society, 2013 (Introduction).



KAUFMANN, Laurence; CALLEGARO, Francesco; CHABAL, Mirelle. La ligne brisée: ontologie relationnelle, réalisme social et imagination morale. In: Au commencement était la relation ... mais après? Revue MAUSS, Paris: La Découverte, no. 47, 2016, pp. 97-126.

Textos complementares:

ARCHER, Margaret. Collective Reflexivity: A Relational Case for It. In: POWELL, Christopher; DÉPELTEAU, François (EDs.). Conceptualizing Relational Sociology Ontological and Theoretical Issues. Palgrave Macmillan, 2013.

TSEKERIS, Charalambos. Norbert Elias on Relations: Insights and Perspectives. IN: POWELL, Christopher; DÉPELTEAU, François (EDs.). Conceptualizing Relational Sociology Ontological and Theoretical Issues. Palgrave Macmillan, 2013.

ELIAS, Norbert. Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio Janeiro: Zahar, 2000. (Caps. 2, 5, 7, 9 e conclusão).

Aula 7 - 20/07 - Sociologia Relacional: interacionismo simbólico/etnometodologia.

Textos obrigatórios:

GOFFMAN, E. Os quadros da experiência social: uma perspectiva de análise. RJ: Vozes, 2012. (Introdução e Cap. 8 - A ancoragem da atividade).

_____. The Interaction Order. American Sociological Review. vol.48 n.1 febrero de 1988.págs.1 -17 (versão em espanhol-El orden de la interacción).

GARFINKEL, Harold. Estudios en Etnometodología. Barcelona: Anthropos Editorial; México: UNAM. Centro de Investigaciones Interdisciplinarias en Ciencias y Humanidades; Bogotá: Universidad Nacional de Colombia, 2006 (cap. 1).

Textos complementares:

NUNES, Jordão Horta. Interacionismo simbólico e movimentos sociais: enquadrando a intervenção. Revista Sociedade e Estado - Volume 28 Número 2 Maio/Agosto 2013.

BUTLER, Judith. Quadros de guerra: Quando a vida é passível de luto? Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

Textos conexos

MARTINS, Carlos Benedito Campos. O legado do Departamento de Sociologia de Chicago (1920-1930) na constituição do interacionismo simbólico. Soc. estado., Brasília , v. 28,n. 2 ,p. 217-239, Aug. 2013.

NUNES, Jordão Horta. A sociolinguística de Goffman e a comunicação mediada. Tempo soc. [online]. 2007, vol.19, n.2, pp.253-266. ISSN 0103-2070. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-20702007000200010>.



UNIDADE V - ESTUDOS SOBRE A SOCIEDADE DO CONTROLE E DISCIPLINAR

AULA 08 - 27/07 - Controle e disciplina

Textos obrigatórios:

DELEUZE, G. Post-scriptum sobre as sociedades de controle. In: Conversações. Trad. de Peter Pál Pelbart. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

FOUCAULT, M. A sociedade disciplinar em crise (1978). In: Ditos e escritos IV: estratégia, poder-saber. Org. Manoel Barros da Mota. Trad. Vera Lúcia A. Ribeiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003, p. 268.

FOUCAULT, M. M Foucault. Conversação sem complexos com um filósofo que analisa as “estruturas do poder” (1978). In: Ditos e escritos IV: estratégia, poder-saber. Org. Manoel Barros da Mota. Trad. Vera Lúcia A. Ribeiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003, p. 307.

_____. O sujeito e o poder. FOUCAULT, M. O sujeito e o poder. In: Hubert L. Dreyfus e Paul Rabinow. MICHEL FOUCAULT. Uma Trajetória Filosófica. Para além do estruturalismo e da hermenêutica. 2ª. Edição Revista. Tradução de Vera Portocarrero e Gilda Gomes Carneiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

Textos complementares:

DARDOT, P; LAVAL, C. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016 (O ordoneoliberalismo entre política econômica e política da sociedade e A fabrica do sujeito neoliberal).

FOUCAULT, M. Soberania e Disciplina. In: Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

Textos conexos:

FOUCAULT, M. Vigiar e Punir. 19A ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

FOUCAULT, M. Vigiar e Punir. 19A ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

_____. Ditos e escritos II: arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

_____. A verdade e as formas jurídicas. Rio de Janeiro: PUC/Departamento de Letras, 2008.

GROS, Frederic. Foucault e a questão do quem somos nós? Tempo Social; Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 7(1-2): 175-178, outubro de 1995.

MORAES, Eliane Robert. O jardim secreto. Notas sobre Bataille e Foucault. Tempo Social; Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 7(1-2): 21-29, outubro de 1995.

TERNES, José. Michel Foucault e o nascimento da modernidade. Tempo Social; Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 7(1-2): 45-52, outubro de 1995.



UNIDADE VI: PRAGMATISMO E CRÍTICA NA SOCIOLOGIA: A VIRADA PRAXEOLÓGICA

AULA 09- 03/08 - Pragmatismo e crítica na sociologia

Texto obrigatório:

BOLTANSKI, Luc. El amor y la Justicia como competências: tres ensayos de sociologia de la acción, 1990. (Primeira parte).

BOLTANSKI, Luc e THÉVENOT, Laurent (2007): “A Sociologia da capacidade crítica”, *Antropolítica*, 23, 2, pp. 121-144.

Textos complementares:

BOLTANSKI, Luc. Sociologia critica e sociologia da critica, pp. 129-154 In Vandenberghe, Frédéric e Véran, Jean-François [eds.] (2015): *Além do habitus. Teoria social pós-bourdiesiana*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2015.

BOLTANSKI, Luc; CHIAPELLO, Éve. O novo espírito do capitalismo. São Paulo: Martins Fontes, 2009. (O espírito do Capitalismo – 35-60 e Formação da cidade por projetos 133-196).

VÉRAN, Jean-François, CORRÊA, Diogo. A justificação como modelo político de regulação: reflexão a partir do contexto brasileiro. In Vandenberghe, Frédéric e Véran, Jean-François [eds.] (2015): *Além do habitus. Teoria social pós-bourdiesiana*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2015.

Textos conexos:

BARTHE, Yannick et al. Sociologia pragmática: guia do usuário. *Sociologias* [online]. 2016, vol.18, n.41, pp.84-129. ISSN 1517-4522. <http://dx.doi.org/10.1590/15174522-018004104>.

DEWEY, J. O desenvolvimento do pragmatismo americano. *Scientiæ zudia*, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 227-43, 2007. Disponível: <http://www.revistas.usp.br/ss/article/view/11111/12879>. Acessado em 10 de agosto de 2012.

VANDENBERGUE, Frédéric (2006). “Construção e crítica na nova sociologia francesa”. *Sociedade e Estado*. [online]. vol.21, n.2, pp. 315-366. Acesso: 5 de março de 2009. Disponível: <http://www.scielo.br/scielo.phpscript=sci_arttext&pid=S010269922006000200003&lng=en&nrm=iso>.

WERNECK, Alexandre. *A desculpa: as circunstâncias e a moral das relações sociais*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2012.

AULA 10 - 10/08 – Do pragmatismo norte-americano ao pragmatismo francês

Textos obrigatórios:



CEFAI, Daniel. Como nos mobilizamos? A contribuição de uma abordagem pragmatista para a sociologia da ação coletiva. Revista Dilema. (está na Internet).

CHATEAURAYNAUD, Francis. “Das disputas comuns à violência política: a análise das controvérsias e a sociologia dos conflitos.” (2012).

Textos complementares:

CEFAI, D. Grande exclusão e urgência social — Cuidar dos moradores de rua em Paris. Contemporânea. v. 3, n. 2 p. 265-286, Jul.–Dez. 2013.

HONNETH, A. Democracia como cooperação reflexiva : John Dewey e a teoria democrática hoje. In: SOUZA, Jessé (org). Democracia hoje: novos desafios para a teoria democrática contemporânea. Brasília: Editora da UnB, 2001.

Textos conexos:

DODIER, Nicolas. O espaço e o movimento do sentido crítico. Lisboa: Forum Sociológico, no. 13/14, 2005. pp. 239-277.

Textos conexos:

CEFAI, D. Como uma associação nasce para o público: vínculos locais e arena pública em torno da associação LA BELLEVILLEUSE, em Paris. In Daniel Cefai, Marco Antônio da Silva Mello, Felipe Berocan Veiga, Fábio Reis Mota (org.), Arenas públicas. Por uma etnografia da vida associativa, Niterói-Rio de Janeiro, EdUFF, 2011, p. 67-102.

FREIRE Jussara. Problemas públicos e mobilizações coletivas em Nova Iguaçu - 1. ed. - Rio de Janeiro: Garamond, 2016.

WERNECK, A. A força das circunstâncias: sobre a metapragmática das situações. In Vandenberghe, Frédéric e Véran, Jean-François [eds.] (2015): Além do habitus. Teoria social pós-bourdiesiana. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2015.

UNIDADE VII – GIRO ONTOLÓGICO

AULA 11 - 17/08 – Realismo crítico

Textos obrigatórios:

BHASKAR, Roy. Societies. IN: ARCHER, Margaret, e outros. Critical Realism. Essential Readings, Londres, Routledge, 1998.

ARCHER, Margaret. Realist Social Theory. The Morphogenetic Approach, Cambridge, Cambridge University Press, 1995 (Cap. 1).

ARCHER, Margaret S.. Habitus, reflexividade e realismo. [], 54, 1 [2017-02-04], pp.157-206. : <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-52582011000100005&lng=p&nrm=iso>. ISSN 0011-5258. <http://dx.doi.org/10.1590/S0011-52582011000100005>.

Textos complementares:

ELDER-VASS, Dave. The causal power of social structures emergence, structure and agency. Cambridge University Press, 2010 (Caps. 1 e 2).



ARCHER, Margaret. Social Morphogenesis and the Prospects of Morphogenic Society. IN: ARCHER, Margaret (Ed.) Social Morphogenesis. Springer, 2013.
VANDENBERGHE, Frédéric. Teoria social realista : um diálogo franco-britânico. Belo Horizonte : Editora UFMG ; Rio de Janeiro : IUPERJ 2010 (cap. 6).

AULA 12 – 24/08 – Novas ontologias do social

Textos obrigatórios:

LATOUR, Bruno. Reassembling the social: An Introduction to Actor-Network-Theory. Oxford University Press, 2005.

MOL, Annemarie. Política ontológica: algumas ideias e várias perguntas. In: Nunes, João Arriscado e Roque, Ricardo (org.) Objectos impuros. Experiências em estudos sociais da ciência. Porto: Edições Afrontamento. 2007.

Textos complementares:

DE LA CARDENAS. Earth beings: ecologies of practice across andean worlds. Duke University Press, 2015 (Preface e History 1).

SISMONDO, Sergio. Ontological turns, turnoffs and roundabouts. Social Studies of Science. 1–8, 2015

WOOLGAR, Steve; LEZAUN, Javier. The wrong bin bag: A turn to ontology in science and technology studies? Social Studies of Science, 43(3) 321–340, 2013.

UNIDADE VIII – MÚLTIPLAS MODERNIDADES

AULA 13 – 31/08 - Teoria da modernização reflexiva

Texto obrigatório:

BECK, Ulrich & GIDDENS, Anthony & LASH, Scott (1997). Modernização Reflexiva: Política, Tradição e Estética na Ordem Social Moderna. São Paulo: Unesp. (Cap. 2 e Risco, confiança, reflexividade).

GIDDENS, Anthony.(1991). Consequências da Modernidade. São Paulo: Unesp. (Cap. 1. 11-60).

Textos complementares:

Beck, Ulrich (2011). Sociedade de Risco: Rumo a uma outra modernidade. São Paulo: Editora 34. (Primeira parte).

DOMINGUES, J. M. Modernidade, tradição e reflexividade no Brasil contemporâneo. In: DOMINGUES, J.M. Criatividade social, subjetividade coletiva e a modernidade brasileira contemporânea. RJ: Contra Capa Livraria, 1999.

Textos conexos:



SCHMIDT, Volker H.. Múltiplas modernidades ou variedade da modernidade?. Rev. Sociol. Polit. [online]. 2007, n.28 [citado 2016-02-03], pp.147-160. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-44782007000100010&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1678-9873. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-44782007000100010>.
TAVOLARO, Sergio B. F.. Existe uma modernidade brasileira? Reflexões em torno de um dilema sociológico brasileiro. Rev. bras. Ci. Soc. [online]. 2005, vol.20, n.59 [citado 2018-02-03], pp.5-22. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092005000300001&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1806-9053. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69092005000300001>.
Eisenstadt, S. N., Modernidade japonesa: a primeira modernidade múltipla não ocidental. Dados - Revista de Ciências Sociais [en linea] 2010, 53 (Sin mes) : [Fecha de consulta: 3 de febrero de 2018] Disponible en:<<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=21817694002>> ISSN 0011-5258
GIDDENS, A. A constituição da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 2003. (Elementos da teoria da estruturação, pp. 1-46 e Estrutura, sistema, reprodução social, pp. 191-226).

AULA 14 - 07/09 – Estudos culturais, conflitos identitários e pós-colonialismo

Textos obrigatórios:

BHABHA, Homi K. O local da cultura. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998. O pós-colonial e o pós-moderno: a questão da agência.
HALL, S. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo horizonte: UFMG, 2008. (¿Cuándo fue lo postcolonial? Pensar al límite).
SPIVAK. Guayatri. Pode o subalterno falar? BH: Editora UFMG, 2010. (Cap.1)

Textos complementares:

BHAMBRA, Gurinder K. As possibilidades quanto à sociologia global: uma perspectiva pós-colonial. Sociedade e Estado. Vol.29, no.1 Brasília, enero/abr, 2014.
BHABHA, Homi K. O local da cultura. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998 (Interrogando a identidade).
HALL, S. (2000): “Quem precisa de identidade?”, pp. 103-132 in Silva, T. (org.): Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes.

Textos conexos:

BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2003. 236 p. (Cap. 1)
HALL, S. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo horizonte: UFMG, 2008.
BUTLER, Judith. “Fundamentos contingentes: o feminismo e a questão do pósmodernismo”. Cadernos Pagu, n. 11, p. 11-42, 1998. Tradução de Pedro Maia Soares para versão do artigo “Contingent Foundations: Feminism and the



Question of Postmodernism”, no Greater Philadelphia Philosophy Consortium, em setembro de 1990.

HARAWAY, Donna. Manifesto ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo socialista no final do século XX. In: HARAWAY, D., KUNZRU, H., TADEU, T (orgs). Antropologia do ciborgue as vertigens do pós-humano. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

RORTY, Richard. Feminismo, ideologia e desconstrução: uma visão pragmática. In: ZIZEK, Slavoj. Um mapa da ideologia. RJ: Contraponto, 1996.

THERBORN, Göran. As novas questões da subjetividade. In: ZIZEK, Slavoj. Um mapa da ideologia. RJ: Contraponto, 1996.

AULA 15 - 14/09 – Teoria social e epistemologia decolonial

Textos obrigatórios:

COSTA, Sérgio. Muito além da diferença: (im)possibilidades de uma teoria social póscolonial. RBCS; vol. 21 nº. 60; fevereiro/2006.

QUIJANO, Aníbal. A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino- americanas. Edgardo Lander (org). Coleccion Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. setembro 2005.

RAMOS, Alberto Guerreiro (1995). A Redução Sociológica. 2ª. Edição. Rio de Janeiro, Editora da UFRJ. (Prefácio à primeira edição, Prefácio à segunda edição e A redução sociológica).

Textos complementares:

BHAMBRA, Gurinder K.. Rethinking Modernity Postcolonialism and the Sociological Imagination (Introduction e capítulo 1). Hampshire: Palgrave Macmillan, 2007.

DOMINGUES, José Maurício. Modernização global, “colonialidade” e uma sociologia crítica para a América Latina Contemporânea: um debate com Walter Mignolo. In: DOMINGUES, J.M. Teoria crítica e semi (periferia). BH: Editora UFMG, 2011.

Textos conexos:

ROSA, Marcelo. Theories of the South: Limits and perspectives of an emergent movement in social sciences. Current Sociology, 1–17, 2014.

MARTINS, P.H. La Sociología y el espejo de la colonialidad en América Latina. Perspectivas latino- americanas. Edgardo Lander (org). Coleccion Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. setembro 2005.

MIGNOLO, W. La opción de-colonial: desprendimiento y apertura. Un manifiesto y un caso. Tabula Rasa. Bogotá - Colômbia, No.8: 243-281, enero-junio 2008. Disponível: <http://www.revistatabularasa.org/numero-8/mignolo1.pdf>.

DOMINGUES, José Maurício. Modernização global, “colonialidade” e uma sociologia crítica para a América Latina Contemporânea: um debate com Walter Mignolo. In: DOMINGUES, J.M. Teoria crítica e semi (periferia). BH: Editora UFMG, 2011.



Semana do dia 21/09 encerramento/entrega dos trabalhos.